

Osório diz que País já sabe votar

O resultado da enquete realizada pelo CORREIO entre os eleitores brasilienses não surpreendeu o presidente do PFL, empresário Osório Adriano. Pessoalmente, o dirigente pefeilista discorda de apenas uma opinião apresentada como majoritária entre a população da cidade: para ele, o brasileiro sabe votar, embora o resultado das urnas possa não satisfazer determinados setores.

Adriano concorda até com os 79,5% de eleitores que consideram os políticos demagogos, apesar de lamentar que esta classificação seja generalizada. "Há candidatos utilizando recursos demagógicos para se elegerem, fazendo promessas que não pretendem cumprir. Esses políticos terminam decepcionando e é isso que desencanta o eleitorado. Agora, este tipo de comportamento não é regra geral entre os candidatos".

PENA DE MORTE

O presidente do PFL também compartilha da opinião de 54% da população contra a instituição da pena de morte. Lembrando a sua formação cristã, o empresário admitiu que a violência das ruas tem assumido proporções preocupantes, "mas não vamos combater a violência com outra violência".

Para Osório Adriano, assim como para 86% dos entrevistados pelo CORREIO BRAZILIENSE, os militares não devem voltar ao poder pela força, embora possam atingi-lo através das urnas. O momento agora, como frisou, é fortalecer a democracia, "o que não significa dizer que um militar não possa se candidatar a um cargo eletivo".

SOCIALIZAÇÃO

Defensor intransigente da iniciativa privada, o empresário concorda que alguns serviços essenciais sejam assumidos pelo Estado, mas defende a liberdade de escolha em relação a setores como a área educacional: "Os pais devem ter o direito de decidir que educação dar aos seus filhos, se recorrerão ao ensino privado ou estatal".

Quanto à participação da mulher na vida política, aspiração de 95% dos brasilienses, o dirigente do PFL lembrou que o seu partido foi, em Brasília, o que deu maior espaço às candidatas femininas. "Todas as mulheres que quiseram candidatar-se, tiveram legenda garantida no PFL", afirmou Osório Adriano, segundo o qual 25% dos postulantes pefeлистas à Constituinte são mulheres.